O Breve Catecismo de Westminster

O Breve Catecismo

 $1^{\underline{a}}$ edição -1995 - 3.000 exemplares $2^{\underline{a}}$ impressão -1996 - 3.000 exemplares $3^{\underline{a}}$ impressão -1997 - 5.000 exemplares $4^{\underline{a}}$ impressão -1998 - 3.000 exemplares $5^{\underline{a}}$ impressão -1999 - 5.000 exemplares $6^{\underline{a}}$ edição -2001 - 3.000 exemplares $2^{\underline{a}}$ impressão -2003 - 5.000 exemplares

Leitura de Provas Lucas Paulo de Freitas Claudete Água de Melo Editoração Ailton de Assis Dutra Capa

Magno Paganelli

Publicação autorizada pelo Conselho Editorial: Cláudio Marra (Presidente), Alex Barbosa Vieira, André Luiz Ramos, Mauro Fernando Meister, Otávio Henrique de Souza, Ricardo Agreste da Silva, Sebastião Bueno Olinto e Valdeci da Silva Santos.



EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Junior, 382/394 – Cambuci 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil C.Postal 15.136 – São Paulo – SP – 01599-970 Fone (0**11) 3207-7099 – Fax (0**11) 3209-1255 www.cep.org.br – cep@cep.org.br

Superintendente: Haveraldo Ferreira Vargas Editor: Cláudio Antônio Batista Marra

CONTRA O ERRO

O lançamento de dúvidas sobre o que Deus de fato disse é atividade satânica desenvolvida pelo inimigo desde os tempos do Éden. E, a partir de então, os ataques não diminuíram. Falsos profetas e falsos mestres têm complicado a vida do povo de Deus por séculos. Mas servos do Senhor têm se levantado para anunciar com clareza e fidelidade a Palavra Divina, confrontando as heresias de sua época.

A Assembléia de Westminster foi um dos mais notáveis momentos na luta contra o erro. Diante do caos político e religioso que se instalara, 121 teólogos se reuniram a partir de 1º de julho de 1643 na Abadia de Westminster, em Londres. Convocados pelo Parlamento, eles deveriam definir a doutrina da Igreja em oposição ao arminianismo, além de discutir também governo eclesiástico e liturgia. O resultado foi a Confissão de Fé de Westminster, publicada por esta editora. Mas a Assembléia produziu também o Catecismo Maior e este Breve Catecismo, obras de grande valor pela sistematização fiel de verdades bíblicas que apresentam e pelo desafio que nos apresentam para que, como nossos antepassados, também confrontemos biblicamente os erros dos nossos dias.

Cláudio Antônio Batista Marra Editor

O Breve Catecismo de Westminster

Pergunta 1. *Qual é o fim principal do homem?*

Resposta: O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre.

Referências Bíblicas:

Rm 11.36: Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém.

1Co 10.31: Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

Sl 73.24-26: Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória. Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra. Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.

Is 43.7: A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória, e que formei, e fiz.

Rm 14.7,8: Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.

Ef 1.5,6: ... nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado...

Jo 17.22: Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos.

Jo 17.24: Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

Is 61.3: E a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a

fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a sua glória.

Pergunta 2. Que regra Deus nos deu para nos dirigir na maneira de o glorificar e gozar?

Resposta: A Palavra de Deus, que se acha nas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos, é a única regra para nos dirigir na maneira de o glorificar e gozar.

Referências Bíblicas:

Lc 24.27: E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.

Lc 24.44: A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

2Pe 3.2: ... para que vos recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos.

2Pe 3.15,16: ... e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

2Tm 3.15-17: ... e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim

de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Lc 16.29,31: Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos. Abraão, porém, lhe respondeu: se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

Gl 1.8,9: Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema. Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.

Jo 15.10,11: Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.

Hb 1.1: Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas...

Lc 1.1-4: Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra, igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído.

Jo 20.30,31: Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

Pergunta 3. Qual é a coisa principal que as Escrituras nos ensinam?

Resposta: A coisa principal que as Escrituras nos ensinam é o que o homem deve crer a respeito de Deus, e o dever que Deus requer do homem.

Referências Bíblicas:

Jo 5.39: Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.

Jo 20.31: Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

Sl 119.105: Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

Rm 15.4: Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.

1Co 10.11: Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.

Mq 6.8: Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.

Pergunta 4. O que Deus é?

Resposta: Deus é espírito, infinito, eterno e imutável em seu ser, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade

Referências Bíblicas:

Jo 4.24: Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

- Êx 3.14: Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.
- Sl 145.3: Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável.
- Sl 90.2: Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.
- Tg 1.17: Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.
- Ml 3.6: Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.
- Rm 11.33: Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!
- Gn 17.1: Quando atingiu Abraão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.
- Ap 4.8: E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.
- Ex 34.6,7: E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!

Pergunta 5. Há mais de um Deus?

ANOTAÇÕES Resposta: Há um só Deus, o Deus vivo e verdadeiro.

Referências Bíblicas:

Dt 6.4: Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.

1Co 8.4: No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus.

Jr 10.10: Mas o Senhor é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno; do seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.

Jo 17.3: E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Pergunta 6. Quantas pessoas há na Divindade?

Resposta: Há três pessoas na Divindade: O Pai, o Filho e o Espírito Santo, e estas três pessoas são um Deus, da mesma substância, iguais em poder e glória.

Referências Bíblicas:

Mt 3.16,17: Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mt 28.19: Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

2Co 13.13: A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

Jo 1.1: No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Jo 3.18: Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

At 5.3,4: Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

Hb 1.3: Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas...

Jo 10.30: Eu e o Pai somos um.

Pergunta 7. Que são os decretos de Deus?

Resposta: Os decretos de Deus são o seu eterno propósito, segundo o conselho da sua vontade, pelo qual, para a sua própria glória, ele preordenou tudo o que acontece.

Referências Bíblicas:

Rm 11.36: Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!

Ef 1.4-6: ... assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado...

Ef 1.11: ...nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade...

At 2.23: ... sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos;

At 17.26: ... de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação;

Jo 21.19: Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me.

Is 44.28: ... que digo de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz; que digo também de Jerusalém: Será edificada; e do templo: Será fundado.

At 13.48: Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.

1Co 2.7: ... mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;

Ef 3.10,11: ... para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor...

Pergunta 8. Como Deus executa os seus decretos?

Resposta: Deus executa os seus decretos nas obras da criação e da providência.

Referências Bíblicas:

Dn 4.35: Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com

o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?

Ef 1.11: ... nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade.

Ap 4.11: Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

Is 40.26: Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar

Is 14.26,27: Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. Porque o Senhor dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?

Is 46.9-11: Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade; que chamo a ave de rapina desde o Oriente e de uma terra longínqua, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; tomei este propósito, também o executarei.

At 4.24: Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;

Pergunta 9. Qual é a obra da criação?

Resposta: A obra da criação é aquela pela qual Deus fez todas as coisas do nada, pela palavra do seu poder, no espaço de seis dias, e tudo muito bem.

Referências Bíblicas:

Gn 1.1-31: No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: Haja luz; e houve luz. E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia, E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim se fez. E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia. Disse também Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez. À porção seca chamou Deus Terra e ao ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus que isso era bom. E disse: Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez. A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. Houve tarde e manhã, o terceiro dia. Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. E os colocou no firmamento dos

céus para alumiarem a terra, para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. Houve tarde e manhã, o quarto dia. Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes: e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus. Criou, pois. Deus os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies: e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom. E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves. Houve tarde e manhã, o quinto dia. Disse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez. E fez Deus os animais selváticos. segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez. Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

Hb 11.3: Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

Sl 33.9: Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir.

Pergunta 10. Como Deus criou o homem?

Resposta: Deus criou o homem, macho e fêmea, conforme a sua própria imagem, em conhecimento, retidão e santidade, com domínio sobre as criaturas.

Referências Bíblicas:

Gn 1.27,28: Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

Cl 3.10: ... e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.

Ef 4.24: ... e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Rm 2.14,15: Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos. Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se...

Sl 8.6-8: Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares.

Pergunta 11. *Quais são as obras da providência de Deus?*

ANOTAÇÕES

Resposta: As obras da providência de Deus são a sua maneira muito santa, sábia e poderosa de preservar e governar todas as suas criaturas, e todas as ações delas.

Referências Bíblicas:

Sl 145.17: Justo é o Senhor em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras.

Sl 104.10-24: Tu fazes rebentar fontes no vale, cujas águas correm entre os montes; dão de beber a todos os animais do campo: os jumentos selvagens matam a sua sede. Junto delas têm as aves do céu o seu pouso e, por entre a ramagem, desferem o seu canto. Do alto de tua morada, regas os montes; a terra farta-se do fruto de tuas obras. Fazes crescer a relva para os animais e as plantas, para o serviço do homem, de sorte que da terra tire o seu pão, o vinho, que alegra o coração do homem, o azeite, que lhe dá brilho ao rosto, e o alimento, que lhe sustém as forças. Avigoram-se as árvores do Senhor e os cedros do Líbano que ele plantou, em que as aves fazem seus ninhos; quanto à cegonha, a sua casa é nos ciprestes. Os altos montes são das cabras montesinhas, e as rochas, o refúgio dos arganazes. Fez a lua para marcar o tempo; o sol conhece a hora do seu ocaso. Dispões as trevas, e vem a noite, na qual vagueiam os animais da selva. Os leõezinhos rugem pela presa e buscam de Deus o sustento; em vindo o sol, eles se recolhem e se acomodam nos seus covis. Sai o homem para o seu trabalho e para o seu encargo até à tarde. Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.

Hb 1.3: Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas...

Mt 10.29,30: Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.

Os 2.6: Portanto, eis que cercarei o seu caminho com espinhos; e levantarei um muro contra ela, para que ela não ache as suas veredas.

Pergunta 12. *Que ato especial de providência Deus exerceu para com o homem, no estado em que ele foi criado?*

Resposta: Quando Deus criou o homem, fez com ele um pacto de vida, com a condição de perfeita obediência, proibindo-lhe comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, sob pena de morte.

Referências Bíblicas:

Gl 3.12: Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá.

Gn 2.17: ... mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Pergunta 13. Conservaram-se nossos primeiros pais no estado em que foram criados?

Resposta: Nossos primeiros pais, sendo deixados à liberdade da sua própria vontade, caíram do estado em que foram criados, pecando contra Deus.

Referências Bíblicas:

Rm 5.12: Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte,

assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Gn 3.6: Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

Pergunta 14. O que é pecado?

Resposta: Pecado é qualquer falta de conformidade com a lei de Deus, ou qualquer transgressão desta lei.

Referências Bíblicas:

Tg 2.10: Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.

Tg 4.17: Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.

1Jo 3.4: Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

Pergunta 15. Qual foi o pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados?

Resposta: O pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados foi o comerem do fruto proibido.

Referências Bíblicas:

Gn 3.12,13: Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

Os 6.7: Mas eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim.

Pergunta 16: Caiu todo o gênero humano pela primeira transgressão de Adão?

Resposta: Visto que o pacto foi feito com Adão, não só para ele, mas também para a sua posteridade, todo o gênero humano, que dele procede por geração ordinária, pecou nele e caiu com ele na sua primeira transgressão.

Referências Bíblicas:

Gn 1.28: E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

Gn 5.3: Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.

At 17.26: De um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação.

1Co 15.21,22: Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.

Rm 5.12-14: Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. Porque até ao regime da lei havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há lei. Entretanto, reinou a morte desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.

Pergunta 17. Qual foi o estado a que a queda reduziu o Algênero humano?

ANOTAÇÕES

Resposta: A queda reduziu o gênero humano a um estado de pecado e miséria.

Referências Bíblicas:

Rm 5.12: Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Rm 3.10-18: Como está escrito: Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; são os seus pés velozes para derramar sangue, nos seus caminhos, há destruição e miséria; desconheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos.

Gl 3.10: Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei, para praticá-las.

Pergunta 18: Em que consiste o estado de pecado em que o homem caiu?

Resposta: O estado de pecado em que o homem caiu consiste na culpa do primeiro pecado de Adão, na falta de retidão original e na corrupção de toda a sua natureza, o que ordinariamente se chama pecado original, juntamente com todas as transgressões atuais que procedem dele.

ANOTAÇÕES Referências Bíblicas:

Rm 5.18,19: Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.

Ef 2.1-3: Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

Rm 8.7,8: Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

Sl 51.5: Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe

Pergunta 19. Qual é a miséria do estado em que o homem caiu?

Resposta: Todo o gênero humano, pela sua queda, perdeu a comunhão com Deus, está debaixo de sua ira e maldição, e assim ficou sujeito a todas as misérias nesta vida, à própria morte e às penas do Inferno para sempre.

Referências Bíblicas:

Gn 3.8: Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da

presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.

Gn 3.24: E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida.

Ef 2.3: ... entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

Rm 6.23: ... porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Mt 25.41-46: Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achandome enfermo e preso, não fostes ver-me. E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna

Pergunta 20. *Deixou Deus todo o gênero humano perecer no estado de pecado e miséria?*

Resposta: Tendo Deus, unicamente pela sua boa vontade, desde toda a eternidade, escolhido alguns para a vida eterna, entrou com eles em um pacto de graça, para os livrar do estado de pecado e miséria, e os levar a um estado de salvação, por meio de um Redentor.

ANOTAÇÕES Referências Bíblicas:

Ef 1.4: ... assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele.

Tt 1.2: ... na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos.

Tt 3.4-7: Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

Jo 17.6: Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.

Pergunta 21. *Quem é o Redentor dos eleitos de Deus?*

Resposta: O único Redentor dos escolhidos de Deus é o Senhor Jesus Cristo, que, sendo o eterno Filho de Deus, se fez homem, e assim foi e continua a ser Deus e homem em duas naturezas distintas, e uma só pessoa, para sempre.

Referências Bíblicas:

1Tm 2.5: Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens. Cristo Jesus, homem.

Jo 1.14: E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

Rm 9.5: ... deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!

Cl 2.9: ... porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

Hb 13.8: Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.

Pergunta 22. Como Cristo, sendo o Filho de Deus, se fez homem?

Resposta: Cristo, o Filho de Deus, fez-se homem tomando um verdadeiro corpo e uma alma racional, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo no ventre da virgem Maria, e nascido dela, mas sem pecado.

Referências Bíblicas:

Jo 1.14: E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

Hb 2.14: Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo.

Mt 26.38: Então lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.

Lc 2.52: E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

Lc 1.31: Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.

Lc 1.36: E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril.

Hb 4.15: Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

Gl 4.4: ... vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei...

Pergunta 23. Que ofícios Cristo exerce como nosso Redentor?

Resposta: Cristo, como nosso Redentor, exerce o ofício de profeta, sacerdote e rei, tanto no seu estado de humilhação como no de exaltação.

Referências Bíblicas:

At 3.22: Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.

Hb 5.5,6: Assim, também Cristo a si mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei; como em outro lugar também diz: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Sl 2.6: Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.

Jo 1.49: Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!

Pergunta 24. Como exerce Cristo as funções de profeta?

Resposta: Cristo exerce as funções de profeta, revelando-nos, pela sua Palavra e pelo seu Espírito, a vontade de Deus para a nossa salvação.

Referências Bíblicas:

Jo 1.18: Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

Hb 1.1,2: Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

Jo 14.26: ... mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

Jo 16.13: ... quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

Pergunta 25. Como exerce Cristo as funções de sacerdote?

Resposta: Cristo exerce as funções de sacerdote, oferecendo-se a si mesmo, uma só vez, em sacrifício, para satisfazer a justiça divina, reconciliar-nos com Deus e fazendo contínua intercessão por nós.

Referências Bíblicas:

Hb 9.28: ... assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

Rm 3.24-26: ... sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pe-

cados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.

Rm 10.4: Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.

Hb 2.17: Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo.

Hb 7.25: Por isso, também pode salvar totalmente os que por eles se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Is 53.12: Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.

Pergunta 26. Como exerce Cristo as funções de rei?

Resposta: Cristo exerce as funções de rei, sujeitandonos a si mesmo, governando-nos e protegendo-nos, contendo e subjugando todos os seus e os nossos inimigos.

Referências Bíblicas:

Sl 110.1-3: Disse o Senhor ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. O Senhor enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos. Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens.

At 2.36: Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

At 18.9,10: Teve Paulo durante a noite uma visão em que o Senhor lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade.

Is 9.6,7: Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

1Co 15.25-27: Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou.

Pergunta 27. Em que consistiu a humilhação de Cristo?

Resposta: A humilhação de Cristo consistiu em ele nascer, e isso em condição baixa, feito sujeito à lei, em sofrer as misérias desta vida, a ira de Deus e a amaldiçoada morte na cruz, em ser sepultado e permanecer debaixo do poder da morte durante certo tempo.

Referências Bíblicas:

Lc 2.7: ... e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixouo e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Fp 2.6-8: ... pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

Gl 4.4: ... vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.

Gl 3.13: Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro.

Is 53.3: Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

Mt 27.46: Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

1Co 15.3,4: Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi; que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

Pergunta 28. Em que consiste a exaltação de Cristo?

Resposta: A exaltação de Cristo consiste em ele ressurgir dos mortos no terceiro dia; em subir ao Céu e estar sentado à mão direita de Deus Pai, e em vir para julgar o mundo no último dia.

Referências Bíblicas:

1Co 15.4: ... e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

Ef 1.20,21: ... o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro.

At 17.31: ... porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

Pergunta 29. Como nos tornamos participantes da redenção adquirida por Cristo?

Resposta: Tornamo-nos participantes da redenção adquirida por Cristo, pela eficaz aplicação dela a nós pelo seu Santo Espírito.

Referências Bíblicas:

Jo 1.12,13: Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Jo 3.5,6: Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito.

Tt 3.5,6: ... não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador...

Pergunta 30. Como o Espírito aplica -nos a redenção adquirida por Cristo?

Resposta: O Espírito aplica-nos a redenção adquirida por Cristo, operando em nós a fé e unindo-nos a Cristo por meio dela, em nossa vocação eficaz.

Referências Bíblicas:

Gl 2.20: ... logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.

Ef 2.8: Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.

1Co 12.12,13: Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Pergunta 31. O que é vocação eficaz?

Resposta: Vocação eficaz é a obra do Espírito Santo, pela qual, convencendo-nos de nosso pecado e de nossa miséria, iluminando nosso entendimento pelo conhecimento de Cristo, e renovando a nossa vontade, nos persuade e habilita a abraçar Jesus Cristo, que nos é oferecido de graça no Evangelho.

Referências Bíblicas:

1Ts 2.13: Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido

a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes.

At 2.37: Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

At 26.18: ... para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

Ez 36.25-27: Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis

2Tm 1.8,9: Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos...

Fp 2.13: ... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

Jo 6.37: Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

Jo 6.44,45: Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.

Pergunta 32. Que bênçãos gozam nesta vida aqueles que são eficazmente chamados?

Resposta: Aqueles que são eficazmente chamados gozam, nesta vida, da justificação, adoção e santificação, e das diversas bênçãos que acompanham estas graças ou delas procedem.

Referências Bíblicas:

Rm 8.30: E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

Ef 1.5: ... nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade...

1Co 1.30: Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção...

Pergunta 33. O que é justificação?

Resposta: Justificação é um ato da livre graça de Deus, no qual ela perdoa todos os nossos pecados e nos aceita como justos diante dele, somente por causa da justiça de Cristo a nós imputada, e recebida só pela fé.

Referências Bíblicas:

Ef 1.7: ... no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça...

2Co 5.21: Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

Rm 4.6: E é assim também que Davi declara ser bemaventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras.

Rm 5.18: Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.

Gl 2.16: ... sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado.

Pergunta 34. O que é adoção?

Resposta: Adoção é um ato da livre graça de Deus, pelo qual somos recebidos no número dos filhos de Deus, e temos direito a todos os seus privilégios.

Referências Bíblicas:

1Jo 3.1: Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.

Jo 1.12: Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.

Rm 8.14-17: Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofrermos, também com ele seremos glorificados.

Pergunta 35. *O que é santificação?*

Resposta: Santificação é a obra da livre graça de Deus, pela qual somos renovados em todo o nosso ser, segundo a imagem de Deus, habilitados a morrer cada vez mais para o pecado e a viver para a retidão.

Referências Bíblicas:

1Pe 1.2: ... eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.

Ef 4.20-24: Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Rm 6.6: ... sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos.

Rm 12.1,2: Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

<u>ANOTAÇÕES</u>

Pergunta 36. Quais são as bênçãos que nesta vida acompanham a justificação, a adoção e a santificação, ou delas procedem?

Resposta: As bênçãos que nesta vida acompanham a justificação, a adoção e a santificação, ou delas procedem, são: certeza do amor de Deus, paz de consciência, gozo no Espírito Santo, aumento de graça e perseverança nela até ao fim.

Referências Bíblicas:

Rm 14.17: Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

Jo 1.16: Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.

Fp 1.6: Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.

1Pe 1.5: ... que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação preparada para revelar-se no último tempo.

Pergunta 37. *Quais são as bênçãos que os crentes recebem de Cristo na hora da morte?*

Resposta: A alma dos fiéis, na hora da morte, é aperfeiçoada em santidade, e imediatamente entra na glória; e o corpo deles, estando ainda unido a Cristo, descansa na sepultura até a ressurreição.

Referências Bíblicas:

Ap 14.13: Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem

no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.

Lc 23.43: Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

At 7.55,56: Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus.

At 7.59: E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito!

Fp 1.23: Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor.

1Ts 4.14: Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

Jo 5.28,29: Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

Jo 14.2,3: Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou prepararvos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

Hb 12.22,23: Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados.

Pergunta 38. *Quais são as bênçãos que os crentes recebem de Cristo na ressurreição?*

Resposta: Na ressurreição, os crentes, sendo ressuscitados em glória, serão publicamente reconhecidos e absolvidos no dia do juízo, e tornados perfeitamente felizes no pleno deleite de Deus, por toda a eternidade.

Referências Bíblicas:

1Co 15.42,43: Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder.

Mt 10.32: Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.

Mt 25.34: ... então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

Sl 16.11: Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.

Pergunta 39. Qual é o dever que Deus exige do homem?

Resposta: O dever que Deus exige do homem é obediência à sua vontade revelada.

Referências Bíblicas:

Mq 6.8: Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus?

Lc 10.27,28: A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de

todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás.

Gn 17.1: Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.

Pergunta 40. *Que revelou Deus primeiramente ao homem para regra de sua obediência?*

Resposta: A regra que Deus revelou primeiramente ao homem para sua obediência foi a lei moral.

Referência Bíblica:

Rm 2.14,15: Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos. Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se.

Pergunta 41. Onde está a lei moral resumidamente compreendida?

Resposta: A lei moral está resumidamente compreendida nos dez mandamentos.

Referência Bíblica:

Dt 10.4: Então, escreveu o Senhor nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o Senhor mas deu a mim

Mt 19.17-19: Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra a teu pai e a tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Pergunta 42. Em quê se resumem os dez mandamentos?

Resposta: Os dez mandamentos se resumem em amar ao Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todas as nossas forças e de todo o nosso entendimento; e ao nosso próximo como a nós mesmos.

Referência Bíblica:

Mt 22.37-40: Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

Pergunta 43. Qual é o prefácio dos dez mandamentos?

Resposta: O prefácio dos dez mandamentos é: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão".

Referência Bíblica:

Êx 20.2

Pergunta 44. Que nos ensina o prefácio dos dez mandamentos?

Resposta: O prefácio dos dez mandamentos ensina-nos que nós temos obrigação de guardar todos os mandamentos de Deus, por ser ele o Senhor nosso Deus e nosso Redentor.

Referências Bíblicas:

Dt 11.1: Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, e todos os dias guardarás os seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos.

1Pe 1.15-19: ... pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo...

Pergunta 45. Qual é o primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento é: "Não terás outros deuses diante de mim".

Referência Bíblica:

Êx 20.3

Pergunta 46. Que exige o primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento exige de nós conhecer e reconhecer a Deus como único Deus verdadeiro e nosso Deus, e como tal adorá-lo.

Referências Bíblicas:

1Cr 28.9: Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o Senhor esquadrinha todos os corações, e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.

Dt 26.17: Hoje, fizeste o Senhor declarar que te será por Deus, que andarás nos seus caminhos, guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.

Sl 95.6,7: Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou. Ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto, e ovelhas de sua mão.

Sl 29.2: Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai ao Senhor na beleza da santidade.

Pergunta 47. Que proíbe o primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento proíbe negar, deixar de adorar ou glorificar ao verdadeiro Deus, como Deus, e nosso Deus, e dar a qualquer outro a adoração e a glória que só a ele são devidas.

Referências Bíblicas:

Sl 14.1: Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem.

Rm 1.20,21: Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus,

não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.

Rm 1.25: ... pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura, em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém.

Sl 81.11: Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu

Pergunta 48. Que se nos ensina, especialmente, pelas palavras "diante de mim", no primeiro mandamento?

Resposta: As palavras, "diante de mim", no primeiro mandamento, nos ensinam que Deus, que vê todas as coisas, toma conhecimento e muito se ofende do pecado de ter-se em seu lugar outro deus.

Referências Bíblicas:

Sl 139.1-3: Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

Dt 30.17,18: Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires, então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres.

Pergunta 49. Qual é o segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento é: "Não farás para ti imagens de escultura, nem figura alguma de tudo o que

há em cima no céu, e do que há em baixo na terra, nem de coisa alguma do que haja nas águas, debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor teu Deus, o Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e que guardam os meus mandamentos".

Referência Bíblica:

Êx 20.4-6

Pergunta 50. Que exige o segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento exige que recebamos, observemos e guardemos puros e íntegros todo o culto e ordenanças religiosas que Deus instituiu em sua Palayra

Referência Bíblica:

Dt 12.32: Tudo o que eu te ordeno, observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

Mt 28.20: ... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Dt 32.46: Disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que ordenais a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei.

Jo 4.23,24: Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em

verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

Pergunta 51. *Que proíbe o segundo mandamento?*

Resposta: O segundo mandamento proíbe adorar a Deus por meio de imagens, ou de qualquer outra maneira não prescrita em sua Palavra.

Referências Bíblicas:

Rm 1.22,23: Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.

2Rs 18.3,4: Fez ele o que era reto perante o Senhor, segundo tudo o que fizera Davi, seu pai. Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-ídolo; e fez em pedaços a serpente de bronze que Moisés fizera, porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimayam incenso e lhe chamayam Neustã.

Pergunta 52. Quais são as razões anexas ao segundo mandamento?

Resposta: As razões anexas ao segundo mandamento são a soberania de Deus sobre nós, a sua propriedade em nós e o zelo que ele tem pelo seu próprio culto.

Referências Bíblicas:

Sl 95.2,3: Saiamos ao seu encontro, com ações de graça, vitoriemo-lo com salmos. Porque o Senhor é o Deus supremo, e o grande rei acima de todos os deuses.

Sl 100.3: Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

Êx 34.14: (porque não adorarás outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele).

1Co 10.22: Ou provocaremos zelos no Senhor? Somos, acaso, mais fortes do que ele?

Pergunta 53. Qual é o terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento é: "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão".

Referência Bíblica:

Êx 20.7

Pergunta 54. Que exige o terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento exige o santo e reverente uso dos nomes, títulos e atributos, ordenanças, palavras e obras de Deus.

Referências Bíblicas:

Sl 29.2: Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai o Senhor na beleza da santidade.

Ap 15.3,4: ... e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todopoderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

Sl 138.2: Prostrar-me-ei para o teu santo templo, e louvarei o teu nome, por causa da tua misericórdia e da tua verdade, pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.

Sl 107.21,22: Rendam graças ao Senhor por sua bondade, e por suas maravilhas para com os filhos dos homens! Ofereçam sacrifícios de ações de graça, e proclamem com júbilo as suas obras!

Pergunta 55. Que proíbe o terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento proíbe toda profanação ou abuso de quaisquer coisas por meio das quais Deus se faz conhecer.

Referências Bíblicas:

Lv 19.12: ... nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanaríeis o nome do vosso Deus. Eu sou o Senhor.

Mt 5.34,35: Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei.

Ml 2.2: Se o não ouvirdes, e se não propuserdes em vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque vós não propondes isso no coração.

Pergunta 56. Qual é a razão anexa ao terceiro mandamento?

Resposta: A razão anexa ao terceiro mandamento é que, embora os transgressores deste mandamento escapem do castigo dos homens, o Senhor nosso Deus não os deixará escapar de seu justo juízo.

Referência Bíblica:

Dt 28.58,59: Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o Senhor teu Deus, então o Senhor fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves e duradouras.

Pergunta 57. Qual é o quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento é: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou".

Referência Bíblica:

Êx 20.8-11

Pergunta 58. Que exige o quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento exige que consagremos a Deus os tempos determinados em sua Palavra, particularmente um dia inteiro em cada sete, para ser um dia de santo descanso a ele dedicado.

Referências Bíblicas:

Lv 19.30: Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário: Eu sou o Senhor.

Dt 5.12: Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o Senhor teu Deus.

Pergunta 59. *Qual dos sete dias Deus designou para esse descanso semanal?*

Resposta: Desde o princípio do mundo, até à ressurreição de Cristo, Deus designou o sétimo dia da semana para o descanso semanal; e desde então, prevaleceu o primeiro dia da semana para continuar sempre até ao fim do mundo, que é o Sábado Cristão, ou Domingo.

Referências Bíblicas:

Gn 2.3: E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.

Éx 16.23: Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o Senhor: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte.

At 20.7: No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir de viagem no dia imediato, exortava-os, e prolongou o discurso até à meia-noite.

1Co 16.1,2: Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for.

Ap. 1.10: Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta...

Pergunta 60. *De que modo se deve santificar o Domingo?*

ANOTAÇÕES

Resposta: Deve-se santificar o Domingo com um santo repouso por todo esse dia, mesmo das ocupações e recreações temporais que são permitidas nos outros dias; empregando todo o tempo em exercícios públicos e particulares de adoração a Deus, exceto o tempo suficiente para as obras de pura necessidade e misericórdia.

Referências Bíblicas:

Lv 23.3: Seis dias trabalhareis, mas o sétimo será o sábado do descanso solene, santa convocação; nenhuma obra fareis; é sábado do Senhor em todas as vossas moradas.

Is 58.13,14: Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Senhor o disse.

Mt 12.11,12: Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo esforço, tirando-a dali? Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito nos sábados, fazer o bem.

Mc 2.27,28: E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.

Pergunta 61. Que proíbe o quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento proíbe a omissão ou a negligência no cumprimento dos deveres exigidos, e a profanação deste dia por meio de ociosidade, ou por fazer aquilo que é em si mesmo pecaminoso, ou por desnecessários pensamentos, palavras ou obras acerca de nossas ocupações e recreações temporais.

Referências Bíblicas:

Jr 17.21: Assim diz o Senhor: Guardai-vos por amor da vossa alma, não carregueis cargas no dia de sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém.

Lc 23.56: Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento.

Pergunta 62. Quais são as razões anexas ao quarto mandamento?

Resposta: As razões anexas ao quarto mandamento são: a permissão que Deus nos concede de fazermos uso dos seis dias da semana para os nossos interesses temporais; o reclamar ele para si a propriedade especial do dia sétimo, o seu próprio exemplo, e a bênção que ele conferiu ao dia de descanso.

Referências Bíblicas:

Êx 31.15,16: Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao Senhor; qualquer que, no dia do sábado, fizer alguma obra morrerá. Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações.

Lv 23.3: Seis dias trabalharás, mas o sétimo será o sábado do descanso solene, santa convocação; ne-

nhuma obra fareis; é sábado do Senhor em todas as vossas moradas.

Êx 31.17: Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou e tomou alento.

Gn 2.3: E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.

Pergunta 63. Qual é o quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento é: "Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá".

Referência Bíblica:

Êx 20.12

Pergunta 64. Que exige o quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento exige a conservação da honra e o desempenho dos deveres pertencentes a cada um em suas diferentes condições e relações, como superiores, inferiores, ou iguais.

Referências Bíblicas:

Ef 6.1-3: Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

Rm 13.1,2: Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda

de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.

Rm 12.10: Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

Pergunta 65. Que proíbe o quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento proíbe o negligenciarmos ou fazermos alguma coisa contra a honra e o dever que pertencem a cada um em suas diferentes condições e relações.

Referência Bíblica:

Rm 13.7,8: Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros: pois quem ama ao próximo, tem cumprido a lei.

Pergunta 66. *Qual é a razão anexa ao quinto mandamento?*

Resposta: A razão anexa ao quinto mandamento é: uma promessa de longa vida e prosperidade (quanto sirva para a glória de Deus e o próprio bem do homem) a todos aqueles que guardam este mandamento.

Referência Bíblica:

Ef 6.2,3: Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

Pergunta 67: Qual é o sexto mandamento?

ANOTAÇÕES

Resposta: O sexto mandamento é: "Não matarás".

Referência Bíblica:

Êx 20.13

Pergunta 68: Que exige o sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento exige todos os esforços lícitos para preservar a nossa própria vida e a de nossos semelhantes.

Referências Bíblicas:

Sl 82.3,4: Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado. Socorrei o fraco e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

At 27.33,34: Enquanto amanhecia, Paulo rogava a todos que se alimentassem, dizendo: Hoje, é o décimo quarto dia em que, esperando, estais sem comer, nada tendo provado. Eu vos rogo que comais alguma coisa; porque disto depende a vossa segurança; pois nenhum de vós perderá nem mesmo um fio de cabelo.

Rm 12.20,21: Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Lc 10.33-37: Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou

dele. No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.

Pergunta 69. Que proíbe o sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento proíbe tirar a nossa própria vida, ou a de nosso próximo, injustamente, e tudo aquilo que para isso concorra.

Referências Bíblicas:

At 16.28: Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos!

Gn 9.6: Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.

Dt 24.6: Não se tomarão em penhor as duas mós, nem apenas a de cima, pois se penhoraria, assim, a vida.

Pv 24.11,12: Livra os que estão sendo levados para a morte, e salva os que cambaleiam, indo para serem mortos. Se disseres: Não o soubemos, não o perceberá aquele que pesa os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? E não pagará ele ao homem segundo as suas obras?

1Jo 3.15: Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.

Pergunta 70. Qual é o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento é: "Não adulterarás". ANOTAÇÕES

Referência Bíblica:

Êx 20.14

Pergunta 71. *Que exige o sétimo mandamento?*

Resposta: O sétimo mandamento exige a preservação da nossa própria castidade, e da de nosso próximo, no coração, nas palavras e nos costumes.

Referências Bíblicas:

1Ts 4.4: ... que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo, em santificação e honra.

Ef 4.29: Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e, sim, unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem.

Ef 5.11,12: E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.

1Pe 3.2: ... ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor.

Pergunta 72. Que proíbe o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento proíbe todos os pensamentos, palavras e ações impuros.

Referências Bíblicas:

Mt 5.28: Eu, porém, vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.

Ef 5.3,4: Mas a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos; nem conversação torpe, nem palavras vãs, ou chocarrices, coisas essas inconvenientes, antes, pelo contrário, ações de graça.

Pergunta 73. Qual é o oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento é: "Não furtarás".

Referência Bíblica:

Êx 20.15

Pergunta 74: *Que exige o oitavo mandamento?*

Resposta: O oitavo mandamento exige que procuremos o lícito adiantamento das riquezas e do estado exterior, tanto o nosso como o do nosso próximo.

Referências Bíblicas:

Pv 27.23: Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos.

Pv 22.1-4: Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro. O rico e o pobre se encontram; a um e a outro faz o Senhor. O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena. O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra. e vida.

Fp 2.4: Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

Êx 23.4-6: Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento, lho reconduzirás. Se vires

prostrado debaixo da sua carga o jumento daquele que te aborrece, não o abandonarás, mas ajudá-lo-ás a erguê-lo. Não perverterás o julgamento do teu pobre na sua causa.

Pergunta 75. Que proíbe o oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento proíbe tudo o que impede ou pode impedir, injustamente, o adiantamento da riqueza ou do bem-estar exterior, tanto o nosso como o de nosso próximo.

Referências Bíblicas:

Pv 28.19: O que lavra a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que se ajunta a vadios se fartará de pobreza.

1Tm 5.8: Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente.

Tg 5.1-4: Atendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos sobrevirão. As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça; o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias. Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos e que por vós foi retido com fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.

Pergunta 76. Qual é o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento é: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo".

ANOTAÇÕES Referência Bíblica:

£x 20.16

Pergunta 77. Que exige o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento exige a conservação e promoção da verdade entre os homens e a manutenção de nossa boa reputação e a de nosso próximo, especialmente quando somos chamados a dar testemunho.

Referências Bíblicas:

Ef 4.25: Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

1Pe 3.16: ... fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo...

At 25.10: Disse-lhe Paulo: Estou perante o tribunal de César, onde convém seja eu julgado; nenhum agravo pratiquei contra os judeus como tu muito bem sabes.

3Jo 12: Quanto a Demétrio, todos lhe dão testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

Pv 14.5: A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa se desboca em mentiras.

Mt 5.37: Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

Pergunta 78. Que proíbe o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento proíbe tudo o que é prejudicial à verdade, ou injurioso, tanto à nossa reputação como à do nosso próximo.

Referências Bíblicas:

Cl 3.9: Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos.

2Co 8.20,21: ... evitando, assim, que alguém nos acuse em face desta generosa dádiva administrada por nós; pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens.

Sl 15.3: ... o que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho...

Pv 19.5: A falsa testemunha não fica impune, e o que profere mentiras não escapa.

Pv 6.16-19: Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos

Pergunta 79. Qual é o décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento é: "Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo".

Referência Bíblica:

Êx 20 17

ANOTAÇÕES Pergunta 80. Que exige o décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento exige pleno contentamento com a nossa própria condição, bem como disposição caridosa para com o nosso próximo e tudo o que lhe pertence.

Referências Bíblicas:

Hb 13.5: Seja a vossa vida sem avareza. Contentaivos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.

1Tm 6.6-10: De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

Lv 19.18: Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

1Co 13.4-6: O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade.

Pergunta 81. Que proíbe o décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento proíbe todo descontentamento com a nossa própria condição, toda inveja ou pesar à vista da prosperidade de nosso próximo e toda tendência e afeições desordenadas a alguma coisa que lhe pertença.

Referências Bíblicas:

1Co 10.10: Nem murmureis como alguns deles murmuraram, e foram destruídos pelo exterminador.

Gl 5.26: Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

Cl 3.5: Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria.

1Tm 6.6-10: De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores

Pergunta 82. Será alguém capaz de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus?

Resposta: Nenhum mero homem, desde a queda de Adão, é capaz, nesta vida, de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus; ao contrário, diariamente os quebra por pensamentos, palavras e obras.

ANOTAÇÕES Referências Bíblicas:

Rm 3.9,10: Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado; como está escrito: Não há justo, nem um sequer...

Rm 3.19: Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus,

Tg 3.2: Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar é perfeito varão, capaz de refrear também todo o seu corpo.

Pergunta 83. São igualmente odiosas todas as transgressões da lei?

Resposta: Alguns pecados, em si mesmos, e em razão de diversos agravantes, são mais odiosos à vista de Deus do que outros.

Referências Bíblicas:

Sl 19.13: Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então serei irrepreensível, e ficarei livre de grande transgressão.

Mt 11.24: Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo.

Lc 12.10: Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá perdão.

Hb 2.2,3: Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo, como escaparemos nós, se ne-

gligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram.

Pergunta 84. Que merece cada pecado?

Resposta: Cada pecado merece a ira e a maldição de Deus, tanto nesta vida como na vindoura.

Referências Bíblicas:

Gl 3.10: Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei, para praticá-las.

Tg 2.10: Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.

Mt 25.41: Então o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

Pergunta 85. Que exige Deus de nós para que possamos escapar à sua ira e maldição em que temos incorrido pelo pecado?

Resposta: Para escaparmos à ira e maldição de Deus, em que temos incorrido pelo pecado, Deus exige de nós fé em Jesus Cristo e arrependimento para a vida, com o uso diligente de todos os meios exteriores pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção.

Referências Bíblicas:

At 20.21: ... testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus [Cristo].

2Pe 1.10: Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.

Hb 2.3: ... como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram.

1Tm 4.16: Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

Pergunta 86. O que é fé em Jesus Cristo?

Resposta: Fé em Jesus Cristo é uma graça salvadora, pela qual o recebemos e confiamos só nele para a salvação, como ele nos é oferecido no Evangelho.

Referências Bíblicas:

At 16.31: Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.

Hb 10.39: Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição, somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.

Jo 1.12: Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome.

Fp 3.9: ... e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé

Ap 22.17: O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

Pergunta 87. O que é arrependimento para a vida?

ANOTAÇÕES

Resposta: Arrependimento para a vida é uma graça salvadora, pela qual o pecador, tendo um verdadeiro sentimento de seu pecado e percepção da misericórdia de Deus em Cristo, se enche de tristeza e de horror pelos seus pecados, abandona-os e volta-se para Deus, inteiramente resolvido a prestar-lhe nova obediência.

Referências Bíblicas:

2Co 7.10: Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.

At 2.37: Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

Lc 1.77-79: ... para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados, graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

Jr 31.18,19: Bem ouvi que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me e fui castigado, como novilho ainda não domado; converte-me, e serei convertido, porque tu és o Senhor meu Deus. Na verdade, depois que me converti, arrependi-me; depois que fui instruído, bati no peito; fiquei envergonhado, confuso, porque levei o opróbrio da minha mocidade.

Rm 6.18: ... e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

Pergunta 88. *Quais são os meios exteriores e ordinários pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção?*

Resposta: Os meios exteriores e ordinários pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção são as suas ordenanças, especialmente a Palavra, os sacramentos e a oração, os quais todos se tornam eficazes aos eleitos para a salvação.

Referências Bíblicas:

Mt 28.19,20: Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

At 2.41,42: Então os que lhe aceitaram a palavra foram batizados; havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Pergunta 89. Como a Palavra se torna eficaz para a salvação?

Resposta: O Espírito de Deus torna a leitura, especialmente a pregação da Palavra, meios eficazes para convencer e converter os pecadores, para os edificar em santidade e conforto, por meio da fé para salvação.

Referências Bíblicas:

Ne 8.8: Leram no livro, na Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que entendessem o que se lia.

At 20.32: Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

Rm 15.4: Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. 2Tm 3.15: ... e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

Pergunta 90. Como se deve ler e ouvir a Palavra a fim de que ela se torne eficaz para salvação?

Resposta: Para que a Palavra se torne eficaz para a salvação, devemos ouvi-la com diligência, preparação e oração, recebê-la com fé e amor, guardá-la em nosso coração e praticá-la em nossa vida.

Referências Bíblicas:

Dt 6.6-9: Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

1Pe 2.1,2: Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, desejai ardentemente, como crianças recémnascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação...

Sl 119.11-18: Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti. Bendito és tu, Senhor; ensina-me os teus preceitos. Com os lábios tenho narrado todos os juízos da tua boca. Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas. Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da

tua palavra. Sê generoso para com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra. Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.

Rm 1.16: Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

2Ts 2.10: ... e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

Hb 4.2: Porque também a nós foram anunciadas as boasnovas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram.

Tg 1.21-25: Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

Pergunta 91. Como os sacramentos se tornam meios eficazes para a salvação?

Resposta: Os sacramentos tornam-se meios eficazes para a salvação, não por alguma virtude que eles ou aqueles que os ministram tenham, mas somente pela bênção de Cristo e pela obra do seu Espírito naqueles que pela fé os recebem.

Referências Bíblicas:

1Pe 3.21: ... a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo.

Rm 2.28,29: Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne. Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus.

1Co 12.13: Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

1Co 10.16,17: Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.

Pergunta 92. O que é um sacramento?

Resposta: Um sacramento é uma santa ordenança, instituída por Cristo, na qual, por sinais sensíveis, Cristo e as bênçãos do novo pacto são representados, selados e aplicados aos crentes.

Referências Bíblicas:

Mt 26.26-28: Enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. A seguir tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos,

dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

Mt 28.19: Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Rm 4.11: E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça...

Pergunta 93. Quais são os sacramentos do Novo Testamento?

Resposta: Os sacramentos do Novo Testamento são o Batismo e a Ceia do Senhor.

Referências Bíblicas:

At 10.47,48a: Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo.

1Co 11.23-26: Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

Pergunta 94. O que é Batismo?

Resposta: Batismo é um sacramento no qual o lavar com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo significa e sela a nossa união com Cristo, a participação das bênçãos do pacto da graça, e a promessa de pertencermos ao Senhor.

Referências Bíblicas:

Mt 28.19: Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

Jo 3.5: Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

Rm 6.1-11: Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Gl 3.27: ... porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.

Pergunta 95. A quem o Batismo deve ser ministrado?

Resposta: O Batismo não deve ser ministrado àqueles que estão fora da igreja visível, enquanto não professarem sua fé em Cristo e obediência a ele, mas os filhos daqueles que são membros da igreja visível devem ser batizados.

Referências Bíblicas:

At 18.8: Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.

Gn 17.7-14: Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, alianca perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência. Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus. Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que quardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós. O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo macho nas vossas gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe. Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a minha aliança estará na vossa carne e será aliança perpétua. O incircunciso, que não for

circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança.

At 2.38,39: Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quanto o Senhor, nosso Deus, chamar.

1Co 7.14: Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos.

Pergunta 96. O que é Ceia do Senhor?

Resposta: A Ceia do Senhor é um sacramento no qual, dando-se e recebendo-se pão e vinho, conforme a instituição de Cristo, se anuncia a sua morte; e aqueles que participam dignamente tornam-se, não de uma maneira corporal e carnal, mas pela fé, participantes do seu corpo e do seu sangue, com todas as suas bênçãos para o seu alimento espiritual e crescimento em graça.

Referências Bíblicas:

1Co 11.23-26: Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

1Co 10.16: Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo?

Ef 3.17: ... e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor.

Pergunta 97. Que se exige para participar dignamente da Ceia do Senhor?

Resposta: Exige-se daqueles que desejam participar dignamente da Ceia do Senhor que se examinem sobre o seu conhecimento em discernir o corpo do Senhor, sobre a sua fé para se alimentarem dele, sobre o seu arrependimento, amor e nova obediência, para não suceder que, vindo indignamente, comam e bebam para si a condenação.

Referências Bíblicas:

1Co 11.27: Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.

1Co 11.31,32: Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo

Rm 6.17,18: Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

Pergunta 98. O que é oração?

Resposta: Oração é um oferecimento dos nossos desejos a Deus, por coisas conformes com a sua vontade, em nome de Cristo, com a confissão dos nossos pecados, e um agradecido reconhecimento das suas misericórdias.

Referências Bíblicas:

Sl 10.17: Tens ouvido, Senhor, o desejo dos humildes; tu lhes fortalecerás o coração e lhes acudirás...

Sl 145.19: Ele acode à vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva.

1Jo 5.14: E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.

1Jo 1.9: Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Jo 16.23,24: Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Fp 4.6: Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça.

Pergunta 99. Que regra Deus nos deu para o nosso direcionamento em oração?

Resposta: Toda a Palavra de Deus é útil para nos dirigir em oração, mas a regra especial de direcionamento é aquela forma de oração que Cristo ensinou aos seus discípulos, e que geralmente se chama a Oração Dominical.

Referências Bíblicas:

Rm 8.26: Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar

como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

Sl 119.170: Chegue a minha petição à tua presença; livra-me segundo a tua palavra.

Mt 6.9-13: Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoanos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!

Pergunta 100. O que o prefácio da Oração Dominical nos ensina?

Resposta: O prefácio da Oração Dominical, que é: "Pai nosso que estás no Céu", nos ensina que devemos nos aproximar de Deus com toda a santa reverência e confiança, como filhos a um pai capaz e pronto para nos ajudar, e também nos ensina a orar com os outros e por eles.

Referências Bíblicas:

Lc 11.13: Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

Rm 8.15: Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba. Pai.

Ef 6.18: ... com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos...

Pergunta 101. Pelo quê oramos na primeira petição?

ANOTAÇÕES

Resposta: Na primeira petição, que é: "Santificado seja o teu nome", pedimos que Deus nos habilite, a nós e aos outros, a glorificá-lo em tudo aquilo em que se dá a conhecer; e que disponha tudo para a sua própria glória.

Referências Bíblicas:

Sl 67.1-3: Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação. Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

Rm 11.36: Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém.

Ap 4.11: Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

Pergunta 102. Pelo quê oramos na segunda petição?

Resposta: Na segunda petição, que é: "Venha o teu reino", pedimos que o reino de Satanás seja destruído e que o reino da graça seja adiantado; que nós e os outros a ele sejamos guiados e nele guardados, e que cedo venha o Reino da Glória.

Referências Bíblicas:

Sl 68.1: Levanta-se Deus; dispersam-se os seus inimigos; de sua presença fogem os que o aborrecem.

Jo 12.31: Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.

Mt 9.37,38: E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

2Ts 3.1: Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós.

Rm 10.1: Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor deles são para que sejam salvos.

Ap 22.20: Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!

Pergunta 103. Pelo quê oramos na terceira petição?

Resposta: Na terceira petição, que é: "Faça-se a tua vontade, assim na terra como no Céu", pedimos que Deus, pela sua graça, nos torne capazes e desejosos de conhecer a sua vontade, de obedecer e submeter-nos a ela em tudo, como fazem os anjos no Céu.

Referências Bíblicas:

Sl 119.34: Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei.

Fp 1.9-11: E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

Sl 103.20,21: Bendizei ao Senhor todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra. Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.

Pergunta 104. Pelo quê oramos na quarta petição?

ANOTAÇÕES

Resposta: Na quarta petição, que é: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje", pedimos que da livre dádiva de Deus recebamos uma porção suficiente das coisas boas desta vida, e gozemos com elas das suas bênçãos.

Referências Bíblicas:

Pv 30.8,9: ... afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário; para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor? Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus.

1Tm 6.6-8: De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

Pv 10.22: A bênção do Senhor enriquece, e com ela, ele não traz desgosto.

Pergunta 105. Pelo quê oramos na quinta petição?

Resposta: Na quinta petição, que é: "E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores", pedimos que Deus, por amor de Cristo, nos perdoe gratuitamente todos os nossos pecados, o que somos animados a pedir, porque, pela sua graça, somos habilitados a perdoar de coração ao nosso próximo.

Referências Bíblicas:

Sl 51.1,2: Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

Sl 51.7: Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.

Mt 18.35: Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

Pergunta 106. Pelo quê oramos na sexta petição?

Resposta: Na sexta petição, que é: "E não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal", pedimos que Deus nos guarde de sermos tentados a pecar, ou nos preserve e livre, quando formos tentados.

Referências Bíblicas:

Mt 26.41: Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraça.

Sl 19.13: Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então serei irrepreensível, e ficarei livre de grande transgressão.

Jo 17.15: Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal.

1Co 10.13: Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel, e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.

Pergunta 107. Que nos ensina a conclusão da Oração Dominical?

Resposta: A conclusão da Oração Diminical, que é: "Porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém", nos ensina que na oração devemos confiar somente em Deus, e louvá-lo com nossas orações, atribuindo-lhe o

reino, o poder e a glória. E em testemunho do nosso desejo e certeza de sermos ouvidos, dizemos: Amém.

ANOTAÇÕES

Referências Bíblicas:

Dn 9.18,19: Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias. Ó Senhor, ouve: ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age; não te retardes, por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

Fp 4.6: Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

1Cr 29.11-13: Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra: teu. Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força. Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu alorioso nome.

1Co 14.16: E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes.

Ap 22.20,21: Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora, Amém! Vem. Senhor Jesus! A graça do Senhor seja com todos.

OS DEZ MANDAMENTOS

Êxodo 20.3-17

- 1º Não terás outros deuses diante de mim.
- 2º Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.
- 3º Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.
- 4° Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e o sétimo dia descansou: por isso o Senhor abençoou o dia de sábado, e o santificou.
- 5º Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.
- 6° Não matarás.
- 7° Não adulterarás.
- 8º Não furtarás.
- 9º Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
- 10º Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

RESUMO DOS DEZ MANDAMENTOS

Lucas 10.27

Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

ORAÇÃO DOMINICAL

Mateus 6.9-13

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!

CREDO

Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, Criador do Céu e a da terra. Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades¹; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu; está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Universal; na Comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; na vida eterna. Amém.

^{1.} Palavra usada no grego para indicar o lugar e o estado dos mortos.

HARMONIA TEMÁTICA

HARMONIA TEMÁTICA

SANTA ESCRITURA

Confissão de Fé I.1-10 Catecismo Maior 1-6 Breve Catecismo 1-3

TRINDADE

Confissão de Fé II.1-3 Catecismo Maior 7-11 Breve Catecismo 4-6

DECRETOS

Confissão de Fé III.1-8 Catecismo Maior 12-13 Breve Catecismo 7

CRIAÇÃO

Confissão de Fé IV. 1-2 Catecismo Maior 14-17 Breve Catecismo 8-10

PROVIDÊNCIA 1^A. PARTE: Geral

Confissão de Fé V. 1-7 Catecismo Maior 18-19 Breve Catecismo 11

2^A. PARTE: Especial (Pacto das Obras)

Confissão de Fé VII. 1-2 Catecismo Maior 20 Breve Catecismo 12

QUEDA, PECADO E PUNIÇÃO

Confissão de Fé VI. 1-6 Catecismo Maior 21-29 Breve Catecismo 13-19

PACTO DE DEUS COM O HOMEM

Confissão de Fé VII (1-2), 3-6 Catecismo Maior 30-35 Breve Catecismo 20

O MEDIADOR

Confissão de Fé VIII. 1-8 Catecismo Maior 36-56, (57) Breve Catecismo 21-28

LIVRE-ARBÍTRIO

Confissão de Fé IX. 1-5 Catecismo Maior 149-152 Breve Catecismo 82-84

VOCAÇÃO EFICAZ

Confissão de Fé X. 1-4 Catecismo Maior 57-60, (60), 67-68 Breve Catecismo 29-32

JUSTIFICAÇÃO

Confissão de Fé XI. 1-6 Catecismo Maior 70-71 Breve Catecismo 33

ADOÇÃO

Confissão de Fé XII. 1 Catecismo Maior 74 Breve Catecismo 34

SANTIFICAÇÃO

Confissão de Fé XIII. 1-3 Catecismo Maior 75, 77-78 Breve Catecismo 35-36

FÉ SALVADORA

Confissão de Fé XIV. 1-3 Catecismo Maior 153, 72-73 Breve Catecismo 85-86

ARREPENDIMENTO PARA A VIDA

Confissão de Fé XV. 1-6 Catecismo Maior 76 Breve Catecismo 87

BOAS OBRAS

Confissão de Fé XVI. 1-7 Catecismo Maior 78

PERSEVERANÇA DOS SANTOS

Confissão de Fé XVII. 1-3 Catecismo Maior 79

CERTEZA DA GRAÇA E DA SALVAÇÃO

Confissão de Fé XVIII. 1-4 Catecismo Maior 80-81

LEI DE DEUS 1^A. PARTE: Geral

Confissão de Fé XIX. 1-3 Catecismo Maior 91-97, (98) Breve Catecismo 39-40, (41)

2^A. PARTE: Particular (Dez Mandamentos)

Confissão de Fé XXI. 7-8 Catecismo Maior 98-152 Breve Catecismo 41-84

LIBERDADE

Confissão de Fé XX. 1-4

CULTO E DOMINGO

1^A. PARTE: Culto e Domingo Confissão de Fé XXI. 1-8 Catecismo Maior (116-117), 178-185 Breve Catecismo (59-60), 98

2^A. PARTE: Culto e Pai Nosso

Catecismo Maior 186-196 Breve Catecismo 99-107

JURAMENTOS E VOTOS

Confissão de Fé XXII. 1-7

MAGISTRADO CIVIL

Confissão de Fé XXIII. 1-4

MATRIMÔNIO E DIVÓRCIO

Confissão de Fé XXIV. 1-6

IGREJA

Confissão de Fé XXV. 1-6 Catecismo Maior 61-64, (65)

COMUNHÃO DOS SANTOS

Confissão de Fé XXVI. 1-3 Catecismo Maior 65-66, 69, 82-83, 86, (90) Breve Catecismo 36-38

PALAVRA E SACRAMENTOS 1^A. PARTE: *A Palavra*

Catecismo Maior (153), 154-160 Breve Catecismo (85), 88-90

2^A. PARTE: Os Sacramentos

Confissão de Fé XXVII. 1-5 Catecismo Maior 161-164 Breve Catecismo 91-93

O BATISMO

Confissão de Fé XXIII. 1-7 Catecismo Maior 165-168 Breve Catecismo 94-95

CEIA DO SENHOR

Confissão de Fé XXIX. 1-8 Catecismo Maior 168-177 Breve Catecismo 96-97

CENSURAS ECLESIÁSTICAS

Confissão de Fé XXX. 1-4

SÍNODOS E CONCÍLIOS

Confissão de Fé XXX. 1-4

APÓS A MORTE E RESSURREIÇÃO

Confissão de Fé XXXII. 1-3 Catecismo Maior 84-85, (86), 87 Breve Catecismo 37

JUÍZO FINAL

Confissão de Fé XXXIII. 1-3 Catecismo Maior 88-90 Breve Catecismo 38